

Pelotas 3

MOVIMENTO

JECE VALADÃO SUPERPREMIADO EM SANTOS

Com dois prêmios importantes (melhor direção e melhor produção), e ainda propiciando duas laureas especiais às atrizes de seus filmes (Eliângela, revelação feminina em *O Vale do Canaã*, e Neusa Amaral, melhor coadjuvante feminina em *Memórias de um Gigolô*), Jecé Valadão foi o grande consagrado do I Festival de Cinema Brasileiro de Santos. A mostra, promovida pelo Instituto Nacional do Cinema, o Santos Futebol Clube e a Secretaria de Turismo desta cidade balneária paulista, se realizou de 26 a 31 de outubro. Sérgio Hingst e Joana Fomm, por seus desempenhos em *As Gatinhas*, de Astolfo Araújo, receberam o "Troféu Pelé" de melhores intérpretes.

Os demais laureados foram: coadjuvante masculino, Murilo Nery, no segundo e terceiro episódios de *Um Uísque Antes...*; *Um Cigarro Depois*, de Flávio Tambellini; revelação masculina, Francisco di Franco, em *Juliana do Amor Perdido*, de Sérgio Ricardo; fotografia, Dib Lutfi, por *É Simonal* e *Juliana do Amor Perdido*; argumento, Sérgio Ricardo, por esse último filme, e curta-metragem *A Bola*, de Carlos Alberto de Souza Barros. O júri de premiação foi composto por: Ricardo Cravo Albin, presidente; Cid Marcus, Casimiro de Mendonça, Keka Andrade, Rubens Ewald Filho, Maurice Legeard e Roberto Peres.

Concorrentes

Oito fitas, produzidas em São Paulo e na Guanabara, participaram da competição: *As Gatinhas*, melodrama social de Astolfo Araújo; *Memórias de um Gigolô*, comédia de costumes de Alberto Pieralisi; *Um Uísque Antes...*; *Um Cigarro Depois*, comédia dramática de Flávio Tambellini; *Juliana do Amor Perdido*, drama romântico de Sérgio Ricardo; *A Balada dos Inféis*,



Jecé Valadão, o maior laureado de Santos-70, e Leila Diniz.



Santos homenageou a Pelé dando seu nome ao troféu do Primeiro Festival de Cinema da cidade. Na foto, o craque e Ricardo Cravo Albin, presidente do INC.





França Brasil, Secretário de Turismo de Santos, Ricardo Cravo Albin e Athiê Jorge Cury, presidente do Santos Futebol Clube.



Joana Fomm, a melhor atriz da mostra santista.

de Geraldo Santos Pereira; *Ascensão e Queda de Um Paqueta*, comédia de Victor de Melo; *O Vale do Canaã*, épico de Jece Valadão; e *É Simoni*, comédia musical de Domingos de Oliveira.

A margem da competição, houve conferências, seminários e exibições de documentários e curtas-metragens. Dos debates participaram, além do presidente do INC, Ricardo Cravo Albin, Nôênio Spinola, nêo diretor da Embrasil, os produtores Jece Valadão, Alberto Attili, Primo Carbonari, Giustino Marzano, Alfredo Palácios e Amácio Mazzaropi, os diretores David Neves, Alberto Pieralisi, Astolfo Araújo, Maurice Capovilla, Roberto Santos, os atôres Joana Fomm, Neusa Amaral, Sérgio Hingst, Mário Benvenuto e Francisco di Franco.

Importância

"Quis vir pessoalmente a Santos para prestigiar o I Festival de Cinema desta cidade, porque entendo que todos os festivais são importantes para a divulgação dos filmes brasileiros, e êste principalmente porque é também uma homenagem a Pelé", disse o presidente do INC sôbre a participação oficial na mostra santista. Para Ricardo Cravo Albin, neste momento em que todos estão "empenhados decisivamente na conquista do mercado interno, a tendência é promover festivais em tôdas as capitais do país, e nas cidades mais importantes."

Os produtores e realizadores reunidos em Santos concluíram, por sua vez, que "o problema da fragilidade do cinema brasileiro deve-se, principalmente, ao grande número de produtores que fazem filmes de baixa qualidade, especialmente os pornográficos". Segundo êles, "o principal tema dos filmes vistos (em Santos) era o sexo, e isso não revela que o cinema brasileiro caminha para a melhoria de sua qualidade".